

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : OESP

CLASS. : 116

DATA : 13 09 91

PG. : 11

Sertanista é vítima de atentado no Acre

ALTINO MACHADO

RIO BRANCO — O sertanista Antonio Luis Batista de Macedo, do Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS), sofreu no domingo um atentado na Vila Thaumaturgo, no Alto Juruá, fronteira do Acre com o Peru. Macedo acompanhava uma equipe financiada pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para cadastrar os moradores da reserva extrativista do Alto Juruá, quando foi agredido por um dos filhos do seringalista Nancy Freitas, Francisco William, o He-Man.

Antes que o sertanista se recuperasse de um soco no olho, He-Man sacou de um revólver e apertou o gatilho três vezes, mas a arma falhou. O filho do seringalista foi preso em flagrante e levado para a delegacia de Cruzeiro do Sul (AC).

O delegado da Polícia Fede-

ral em Rio Branco, Ildor Reni Graebner, disse à Agência Estado, que a tentativa de homicídio pode estar ligada às denúncias feitas à Procuradoria Geral da República pelo índio da tribo campá Moisés Pianco. Segundo Moisés, a propriedade do seringalista funcionaria como rota para a entrada de cocaína no Brasil, além de servir para a exploração ilegal de madeiras. Em 1987, a Polícia Federal erradicou 55 mil pés de epadu, a coca brasileira, no seringal de Nancy Freitas.

A tensão na região aumentou quando foi denunciado o trabalho escravo no seringal. A situação se agravou ainda mais porque o prazo legal da decretação da reserva extrativista está se esgotando. O governador do Acre, Edmundo Pinto (PDS), solicitou da Secretaria de Segurança Pública garantias de vida ao sertanista e sua equipe.